

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
ESCOLA PAULISTA DE POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS**

RAYANE DE ANDRADE FONTANA FERREIRA

**PERFIL E PERSPECTIVA PROFISSIONAL DOS ALUNOS DE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO
PAULO**

Osasco

2020

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
ESCOLA PAULISTA DE POLÍTICA, ECONOMIA E NEGÓCIOS**

RAYANE DE ANDRADE FONTANA FERREIRA

**PERFIL E PERSPECTIVA PROFISSIONAL DOS ALUNOS DE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO
PAULO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentando
à Universidade Federal de São Paulo como
requisito para aprovação no curso de
Bacharelado em Ciências Contábeis.

Orientador: Profa. Dra. Simone Alves da Costa

Osasco

2020

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Unifesp Osasco
e Departamento de Tecnologia da Informação Unifesp
Osasco, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

F383p FERREIRA, Rayane de Andrade Fontana
Perfil e perspectiva profissional dos alunos de ciências
contábeis da Universidade Federal de São Paulo / Rayane de
Andrade Fontana Ferreira. - 2020.
28 f. :il.

Trabalho de conclusão de curso (Ciências Contábeis) -
Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Política,
Economia e Negócios, Osasco, 2020.
Orientador: Simone Alves da Costa.

1. Perfil acadêmico . 2. Perspectiva profissional. 3.
Estruturação profissional. 4. Contabilidade atual. 5. Mercado de
trabalho. I. Costa, Simone Alves da, II. TCC - Unifesp/EPPEN.
III. Título.

CDD: 658

RESUMO

Este artigo apresenta um estudo sobre o perfil e as perspectivas profissionais dos estudantes de Ciências Contábeis da Universidade Federal de São Paulo. O objetivo é identificar qual perfil predominante e quais são as perspectivas em relação à profissão e carreira, estabelecendo fatores que podem ter influenciado na escolha do curso e seguimento na área. Desta forma, é possível verificar como os alunos visualizam o mercado de trabalho atual e qual a perspectiva em relação aos benefícios proporcionados pelo mesmo, com isto, obtem-se uma análise crítica em relação às oportunidades. A metodologia caracteriza-se como exploratória descritiva, com levantamento de dados através de questionário com perguntas fechadas. Notou-se, em relação ao referencial teórico, que as pesquisas recentes codizem com o presente estudo, enquanto as pesquisas realizadas há, pelo menos, 5 anos, divergem em alguns aspectos. Constatou-se, de acordo com a amostra, que há uma equiparidade em relação ao gênero dos discentes, a faixa etária média é de 21 a 25 anos, cerca de 20% não ingressaram no mercado de trabalho e o estágio é a profissão predominante. Observou-se, além disto, outros fatores que definem e respondem as questões propostas.

Palavras-chave: Perfil Acadêmico. Perspectiva Profissional. Carreira Contábil. Estruturação Profissional. Contabilidade Atual. Mercado de Trabalho.

ABSTRACT

This article presents a study on the profile and professional perspectives of Accounting Science students at the Federal University of São Paulo. The objective is to identify which profile predominates and what are the perspectives in relation to the profession and career, establishing factors that may have influenced the choice of course and follow-up in the area. In this way, it is possible to verify how students see the current job market and what is the perspective in relation to the benefits provided by it, with this, a critical analysis is obtained in relation to the opportunities. The methodology is characterized as exploratory descriptive, with data collection through a questionnaire with closed questions. It was noted, in relation to the theoretical framework, that recent research codifies with the present study, while research carried out at least 5 years ago, diverge in some aspects. It was found, according to the sample, that there is a similarity in relation to the gender of the students, the average age range is 21 to 25 years, about 20% did not enter the job market and the internship is the predominant profession. In addition, other factors were observed that define and answer the proposed questions.

Keywords: Academic Profile. Professional Perspective. Accounting Career. Professional Structuring. Current Accounting. Labor market.

SUMÁRIO

RESUMO	3
ABSTRACT	4
1.INTRODUÇÃO.....	6
2. REFERENCIAL TEÓRICO	7
2.1 Estruturas da Contabilidade Atual	8
2.2 Características Profissionais	10
2.3 Perfil e Perspectivas dos Discentes	12
2.4 Planejamento de Carreira e Perspectivas	14
3. METODOLOGIA.....	15
3.1 Classificação da Pesquisa	15
3.2 Caracterização da Amostra	16
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	17
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS	27

1.INTRODUÇÃO

Ingressar na graduação é apenas uma das etapas de um universitário e no decorrer dela, surgem perspectivas em relação à carreira do profissional. A carreira do profissional contábil, exige, além da graduação, o desenvolvimento de habilidades de forma a atender às necessidades do mercado de trabalho, ou seja, é necessário se adequar aos aspectos que a profissão exige.

De acordo com Bahoslasky (2003), a carreira universitária caracteriza-se por ser uma fase de exploração, não sendo raro surgirem crises vocacionais. Dos 25 aos 44 anos dá-se a fase da estruturação profissional que começa com o ensaio das mudanças de áreas profissionais. Segue-se a fase da estabilização e da sustentação, até chegar ao declínio, desaceleração, afastamento e aposentadoria profissional.

Um estudo feito pelo FONAPRACE (Fórum Internacional de Pró-Reitores de Assuntos Estudantis) em 2014, mostra que os estudantes de graduação em universidades federais no Brasil possuem, em média, 23 anos de idade, ou seja, ainda não chegaram a fase de estruturação profissional e ainda não sabem, de forma estável, qual área profissional irão seguir carreira.

De acordo com a IFAC (*International Federation of Accountants*), no IES 3 (Proposta de Padrão Internacional), são determinados níveis mínimos de proficiência, de forma a definir os resultados exigidos de educação profissional contábil e as habilidades exigidas do profissional contábil, que são: intelectuais, técnicas e funcionais, pessoais, interpessoais e de comunicação e organizacionais e de gerenciamento de negócios.

Além dessas habilidades exigidas do estudante de Ciências Contábeis, há uma ampla oportunidade de escolhas em relação ao mercado de trabalho, podendo este ter diversas opções quanto a área que deseja seguir. De acordo com a resolução do CFC nº 560 (1983, Cap. 1), a regulamentação da profissão de contador, demonstra que o profissional pode exercer as seguintes funções: analista, assessor, assistente, auditor (interno ou externo), conselheiro, consultor, controlador de arrecadação, *controller*, educador, escritor ou articulista técnico, escriturador contábil ou fiscal, executor subordinado, fiscal de tributos, legislador, organizador, perito, pesquisador, planejador, professor ou conferencista, redator, revisor.

Em vista dessa diversidade de ramos profissionais e características para o contador, este estudo visa demonstrar o perfil profissional e as expectativas profissionais dos alunos. Após esses aspectos serem identificados, é respondida a seguinte questão: “Qual o perfil e as perspectivas profissionais dos alunos de Ciências Contábeis da Universidade Federal de São Paulo?”.

O presente estudo tem como intuito investigar o perfil dos alunos, contribuindo para a identificação dos âmbitos a serem melhorados e inseridos neste aspecto. Visando, desta forma, um contínuo crescimento universitário e profissional, apresentando as exigências as quais os alunos que estão expostos e demonstrando uma realidade presente em relação à concorrência no mercado de trabalho. Além disto, esclarecer quais são as perspectivas destes alunos, para que estes e o mercado de trabalho se adequem às exigências e pretensões, criando um ambiente que proponha uma troca de benefícios simultânea.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O processo de globalização e avanços tecnológicos, fazem com que o mercado de trabalho e as IES se adequem para fazerem parte deste processo. O contador no decorrer de sua evolução profissional, foi se adaptando, trazendo uma linguagem padrão e que deve ser trabalhada de forma uniforme mundialmente, conduzindo além de capacidades, conhecimentos igualitários. Junto à isto, os ensinos de contabilidade também se adaptaram para trazer essas habilidades em suas grades curriculares, fornecendo aos estudantes matérias e atividades elaboradas de acordo com o exigido nas bases de ensino.

A abordagem da estrutura da contabilidade atual e características do profissional se fazem importantes para que a profissão e o profissional se adequem às normas padrão impostas.

2.1 Estruturas da Contabilidade Atual

A contabilidade sempre esteve em constante evolução mundial, se adequando a mudanças culturais, sociais e econômicas.

A evolução da contabilidade mostra que uma cultura deriva quase que inteiramente de outras e que a contabilidade não é apenas uma consequência da evolução do homem e, sim, a base, por que foi a partir do sistema de contas, que o homem organizou-se deixando de ser primitivo e passando a raciocinar de maneira organizada. Podendo-se afirmar que um sistema de contabilidade não falta nem mesmo na mais rudimentar das organizações. (COTRIN, A; SANTOS; JUNIOR. 2012, p. 48)

Desta maneira, é possível compreender a necessidade do contador estar sempre se adequando às exigências do mercado de trabalho. O papel das IES - Instituições de Ensino Superior em elaborar uma grade curricular que forneça ao estudante essas características é de suma importância para o desenvolvimento profissional e para garantir a adequação nos perfis exigidos pelo mercado de trabalho.

O Ministério da Educação determina que a grade curricular de Ciências Contábeis deve estar elaborada de acordo com o art. 5º da Resolução nº 10 do Conselho Nacional de Educação, de 10 de março de 2004, especificamente em suas seguintes diretrizes:

Quadro 1 - Conteúdo grade curricular Ciências Contábeis

Conteúdo	Descrição
Formação Básica	Estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística
Formação Profissional	Estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado
Formação Teórico-Prática	Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando softwares atualizados para Contabilidade

Fonte: Conselho Nacional de Educação, 2004.

Com o objetivo de uniformizar o ensino da contabilidade, a Organização das Nações Unidas (ONU) – por meio da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio

e Desenvolvimento (UNCTAD) e do *Intergovernmental Working Group of Experts on International Standards of Accounting and Reporting* (ISAR) – desenvolveu um currículo para servir de guia na formulação dos currículos dos cursos superiores em Ciências Contábeis de todo o mundo, de forma a unificar o conteúdo dos cursos.

A análise dos conteúdos propostos pela ONU/UNCTAD/ISAR foi baseado no documento emitido por esse órgão em 2003, o *Revised Model Accounting Curriculum*, o TD 21 Os conhecimentos são divididos em 4 blocos, a seguir: Conhecimentos da organização e atividade comercial e tecnologia da informação:

Quadro 2: Conhecimentos sugeridos no TD 21. Bloco I e II:

1- Conhecimentos da Organização e Atividade Comercial	2 - Tecnologia da Informação (TI)
1.1 Economia 1.2 Método Quantitativo e estatístico para administração 1.3 Políticas gerais das empresas, estrutura organizacional e comportamento das organizações 1.4 Funções e práticas de gestão e administração das atividades 1.5 Marketing 1.6 Comércio Internacional	2.1 Tecnologia da informação

Fonte: Adaptado de Campos e Lemes (2011, p. 08)

E, além destes, também há os conhecimentos básicos de contabilidade e afins e nível optativo de contabilidade, finanças e conhecimentos afins.

De acordo com Campos e Lemes (2012), são conhecimentos que o profissional contador deve dominar, logo, devem ser aplicados durante o curso.

Quadro 3: Conhecimentos sugeridos no TD 21. Bloco III e IV:

3 - Conhecimentos Básicos de Contabilidade e Afins	4 - Nível Optativo de Cont., Finanças e Conhecimentos Afins
3.1 Contabilidade Básica 3.2 Contabilidade Financeira 3.3 Contabilidade Financeira Avançada 3.4 Contabilidade Gerencial Básico 3.5 Contabilidade Tributária 3.6 Sist. Informação aplicada à Cont. 3.7 Direito Comercial 3.8 Princípios fundamentais da segurança e auditoria 3.9 Financiamento Comercial e Gestão financeira Integração dos Conhecimentos	4.1 Apresentações relatórios financeiros e Cont. nível avançado para empresas específicas 4.2 Cont. Gerencial avançada 4.3 Cont. Tributária avançada 4.4 Direito comercial avançado 4.5 Auditoria avançada 4.6 Financiamento Comercial avançado e Gestão financeira 4.7 Estágio

3.10 Integração de Conhecimentos

Fonte: Adaptado de Campos e Lemes (2011, p. 08)

Considerando a necessidade de unificação da linguagem contábil e padronização dos conhecimentos de forma global, há uma perspectiva de expansão de carreira e, junto à isto, a necessidade em compreender e dominar os conhecimentos propostos.

A utilização da base de conhecimentos sugeridos pelo TD 21, trará uma harmonização nestes conhecimentos se aplicados à todas IES.

2.2 Características Profissionais

Assim como a contabilidade se modificou no decorrer dos anos, as características do contador também foram se alterando.

De acordo com Giroto (2010), o mercado de trabalho requer profissionais que saibam interpretar e harmonizar informações aparentemente desconexas e que tenham capacidade para expressar sua visão de maneira clara, objetiva e motivadora. Para ele, saber tudo é algo que perdeu o sentido em função da internet, o mais importante para se destacar é a capacidade de entender, analisar e escolher a melhor alternativa para a organização.

Os profissionais contábeis que desejam ter destaque na área pública precisam saber interpretar o produto gerado pela tecnologia da informação, ser capaz de produzir informações úteis nas tomadas de decisões e, principalmente, ser ético e ter personalidade para enfrentar situações que exigem postura profissional na defesa dos interesses públicos. (apud Fischborn, 2012, p. 05).

A Resolução CNE/CES de 2004 determina em seu Art. 3º que o curso de graduação em Ciências Contábeis deve ensinar condições para que o futuro contabilista seja capacitado a:

Quadro 4 - Conteúdo grade curricular Ciências Contábeis

Capacitações Contador	
I	Compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização;
II	Apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas;
III	Revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.

Fonte: Resolução CNE/CES (2004)

A necessidade do contador em se adaptar à uma sociedade globalizada e automatizada, fez com que o perfil de guarda livros reformule-se para um perfil com visão mais analítica e de gestão de negócios, somado à isto, o conhecimento com informática para lidar com a tecnologia aplicada em empresas e negócios atuais. Um estudo sobre a História da Contabilidade no Brasil (SILVA, 2008), mostra que:

No ano de 1869 foi criada a Associação dos Guarda-Livros da Corte, sendo reconhecido oficialmente no ano seguinte pelo Decreto Imperial nº 4.475, este fato foi importante, pois estava constituído o guarda-livros, como a primeira profissão liberal do Brasil. O guarda-livros, como era conhecido antigamente o profissional de Contabilidade, era um profissional ou empregado incumbido de fazer os seguintes trabalhos da firma: elaborar contratos e distratos, controlar a entrada e saída de dinheiro, através de pagamentos e recebimentos, criar correspondências e fazer toda a escrituração mercantil. Exigia-se que estes profissionais tivessem domínio das línguas portuguesa e francesa, além de uma aperfeiçoada caligrafia. (REIS; SILVA, 2008, p. 04).

De acordo com Carvalho (2016), o curso de Ciências Contábeis foi reconhecido por meio do Decreto-Lei nº 7.988, em 22 de setembro de 1945, concedendo o título de Bacharel em Ciências Contábeis. As disciplinas aplicadas foram: Contabilidade Geral, Organização e Contabilidade Bancária, Organização e Contabilidade de Seguros, Contabilidade pública e Revisões e Perícia Civil.

Os contadores, além da graduação de Ciências Contábeis, necessitam realizar o Exame de Suficiência, para garantir a Carteira de Identidade Profissional do Contador – CRC. Conforme o Art. 1º da Resolução do CFC nº 560/83:

O exercício das atividades compreendidas na Contabilidade, considerada na sua plena amplitude e condição de Ciência Aplicada, constitui prerrogativa, sem exceção, dos contadores e dos técnicos em contabilidade legalmente habilitados, ressalvadas as atribuições privativas dos contadores. (Resolução CFC, 1946, p.02).

De acordo com o Art. 17 do Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946, que regulamenta a profissão. O setor contábil, então, pela magnitude da sua presença – com atuação direta e interligações diversas –, interagindo praticamente com a totalidade das instituições públicas e privadas, viu-se, repentinamente, diante do enigma “modernizar-se ou ser devorado” – “modernizar”, aqui, significa munir-se da tecnologia adequada, indispensável ao “fazer contábil” e à interação do profissional com os seus clientes, entidades representativas, Fisco, etc. Enfim, sem a inclusão digital o profissional da contabilidade estará, inexoravelmente, fora de tempo e, conseqüentemente, alheio ao mercado de trabalho.

Com toda mudança na profissão e adequação às necessidades do mercado, fica perceptível como o perfil do contador é flexível e adaptável aos ambientes. Isso

também se reflete na ampla oportunidade e opções que são geradas para alocação do profissional.

2.3 Perfil e Perspectivas dos Discentes

De acordo com Almeida, Cardoso e Souza (2006), o resultado de uma pesquisa com 77 contadores, demonstra que: os homens possuem participação dominante entre os ocupantes do cargo de contador, sendo 84,4%. O tempo de atuação com a área é predominante em mais de 10 anos. Os três maiores motivos pelo qual escolheram a profissão foram: surgimento de oportunidade (45,5%), educação e experiência (37,7%) e realização pessoal (35,1) – Em outra questão, com menos alternativas, predominou: ter reconhecimento profissional.

Entre as atividades executadas com maior intensidade, estão: elaboração de relatórios gerenciais, planejamento tributário e processo operacional. Entre as habilidades consideradas as mais importantes para a profissão: liderança, flexibilidade para mudanças e “dizer não a atos de riscos fiscais e societários

A estrutura pessoal, divida em três, ficou: trabalho em equipe (80,5%), poucos subordinados (19,5%), sozinho (0%). Cursos realizados após a graduação: Controladoria e finanças, gestão empresarial e direito tributário (9,1), sendo contabilidade internacional, contabilidade, auditoria. Sobre a utilização do idioma estrangeiro: utilizam (62,3%), não utilizam (37,7%). Satisfação quanto a remuneração: justa (68,8%), deveria ser mais alta (31,2%), deveria ser mais baixa (0%) e nível de conhecimento em informática: básico (14,3%), intermediário (55,8), avançado (29,9%).

De acordo com estudos feitos por Fernandes, Ott, Schmindt e Santos (2012), sobre o perfil dos alunos de ciências contábeis 30% dos alunos realizaram curso técnico de contabilidade antes da graduação. Em relação a identificação do aluno com o curso, entre as três IES estudadas (duas faculdades particulares e uma pública) o menor percentual dos alunos que concordam ou concordam plenamente, foi da universidade pública. E, quanto ao mercado de trabalho, mais de 40% dos alunos de universidade pública desejam prestar concursos para a área contábil.

Um estudo sobre as perspectivas dos alunos de Ciências Contábeis, realizado por Fischborn e Jung (2012), mostra que o projeto pedagógico precisa melhorar, em relação ao desenvolvimento das habilidades aplicadas à criatividade, conhecimento

informal, capacidade de memorização e ao raciocínio quantitativo. Além disto, os alunos escolhem o curso visando adquirir conhecimentos e oportunidades de mercado de trabalho, buscando ser um profissional bem-sucedido com remuneração satisfatória.

Um estudo feito por Angonese e Ferreira (2015), em relação as áreas de interesse dos estudantes e concluintes, sobre o perfil dos acadêmicos iniciantes e concluintes afirma que dentre as áreas que despertam maior interesse pelos acadêmicos iniciantes para futura atuação no mercado de trabalho, destacam-se a auditoria e a contabilidade pública, como as mais citadas. Já os acadêmicos concluintes apontam a consultoria empresarial, a contabilidade pública, a controladoria e a auditoria.

Para Silva (2016) é perceptível a diferença entre a percepção que o mercado de trabalho tem do recém-formado, a empresa valoriza um perfil de contador voltado ao usuário final de contabilidade considerando os conhecimentos específicos adquiridos na universidade, enquanto a instituição de ensino pretende formar profissionais com perfil mais gerencial, visando a empresa como um todo, não só considerando que a atividade contábil se restringe ao escritório e legislações.

Para Ferreira, Quintana, Cruz e Gomes (2018) os resultados alcançados com a aplicação do questionário para alunos de Ciências Contábeis da Universidade do Rio Grande, foi que 58% da amostra é composta por estudantes do gênero feminino, e o restante do gênero masculino. E a idade predominante é 70% que possuem até 25 anos. A maioria dos estudantes é egressa do ensino público. A maioria 61% cursava o ensino superior pela primeira vez.

Em relação a atividade remunerada, a maioria – 42%, não trabalham. E, em segunda maior composição 40% efetua atividade remunerada em outras áreas e não contabilidade. Nas perspectivas profissionais, salienta-se como indiferente as alternativas: montar um escritório e atuar como controller. Para os autores, o fato dos alunos se mostrarem indiferentes para atuarem como controller é explicado por: “os estudantes serem ingressantes e não terem conhecimento das atribuições desta profissão, visto que durante a aplicação do instrumento de pesquisa foi questionado por alguns estudantes quais atividades o controller executa” .

As maiores preferências estão em atuar como perito contábil, auditor (interno/externo) e contador de empresa privada de grande porte e como consultor contábil. A área financeira é a que possui maior percentual para seguimento de

carreira. O desejo de ganhar um bom salário, ter realização e crescimento profissional e estabilidade de emprego, resultam em mais de 90% das escolhas em relação às expectativas dos alunos.

2.4 Planejamento de Carreira e Perspectivas

Para Tolfo (2002), a carreira nas organizações tem sido tradicionalmente associada à ocupação e à profissão, como um caminho a ser trilhado profissionalmente, e que possibilita progresso em posições ao longo do tempo. A perspectiva tradicional de carreira na sociedade capitalista está associada ao sucesso e à ascensão social.

Uma publicação feita pelo SCS Contábil (2019) mostra que a carreira pertinente a graduandos de Ciências Contábeis é ampla, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados- CAGED, a contabilidade esteve entre as seis profissões de nível superior que mais contrataram em 2018 no Brasil.

De acordo com Galdino (2013), existem alguns momentos na vida que é aconselhável a criação do planejamento de carreira, sendo eles: Quando a pessoa não sabe ainda qual deseja seguir, ou até quando essa quer mudar totalmente de carreira, e até mesmo buscar seu próprio negócio; quando há dificuldades de se recolocar no mercado; quando vai mudar de cargo dentro da própria empresa; no momento em que desejar abrir o seu próprio negócio, ou até mudar de emprego; para aposentados, ou quando se está prestes a aposentar mas a pessoa não quer ficar parada. Ele ressalva que plano de carreira depende de disciplina, determinação e paciência. (GALDINO 2013 *apud* SOUZA, 2015, p.10).

Ou seja, além da formação, é preciso que os discentes tenham planejamento de carreira e perspectiva profissional, um ponto importante é verificar a grade curricular ofertada pela universidade, de forma a escolher, inclusive, as eletivas que melhor se adaptarão a área que se deseja seguir.

Um estudo realizado por Fernandes, Ott, Schmidt e Santos (2012), a maioria dos alunos de ciências contábeis estão satisfeitos com a escolha profissional e percebem que a profissão proporciona boa remuneração. Além disso, evidenciam autenticidade, liberdade e determinação na definição do curso.

Bomtempo (2005, p. 44) cita que têm “influência na escolha da profissão aspectos como demanda de mão-de-obra, política salarial, estrutura econômica,

eventualmente vinculados a determinantes como desenvolvimento tecnológico, crescimento populacional”, além de outros motivos que influenciam o indivíduo na decisão sobre a profissão que quer desempenhar, como “prestígio das ocupações, estabilidade e segurança no emprego, exigências de habilidades do trabalhador, efeitos dos ciclos econômicos e das mudanças na estrutura de classe, dentre outros.” (BOMTEMPO; 2005, p. 45 *apud* Filho 2011).

Cruz, Ferreira, Gomes e Quintana (2019), fizeram um estudo sobre as expectativas dos alunos ingressantes no curso de Ciências Contábeis, e citam que: “a identificação das expectativas profissionais dos alunos ingressantes possa contribuir com a universidade e o seu corpo docente, pois conhecendo as pretensões dos alunos, é possível realizar uma adequação nos projetos pedagógicos, os tornando mais próximos do perfil dos estudantes e buscando atender melhor aos seus interesses”. (CRUZ; FERREIRA; GOMES E QUINTANA, 2019).

Em contrapartida, um estudo feito por Almeida, Souza, Cardoso (2006), foi aplicado para contadores formados e citam, em relação ao estudo do perfil do contador: “Ao fazer um diagnóstico do perfil dos contadores na atualidade, este estudo contribui com um conjunto de conhecimentos úteis à identificação do nível atual de preparação do profissional da contabilidade. Ao mesmo tempo, criam-se alguns indicadores que podem servir de parâmetro para identificar e direcionar ações de aperfeiçoamento tanto no nível individual de cada contador como pelos organismos de classe, governamental e pelas instituições de ensino”. (ALMEIDA; SOUZA; CARDOSO. 2006).

3. METODOLOGIA

3.1 Classificação da Pesquisa

Em relação aos objetivos, a pesquisa realizada é caracterizada como exploratória e descritiva, pois visa proporcionar proximidade com o problema questionado através de levantamentos de dados, descrevendo uma população e suas particularidades, com técnicas padronizadas de coleta de dados, como o questionário, para Andrade (2007, p. 114), nesse tipo de pesquisa, os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira.

Para esta finalidade, será utilizado o método de levantamento através de questionário adaptado aplicados aos discentes do Curso de Ciências Contábeis da

Universidade Federal de São Paulo, utilizando a abordagem quantitativa, obtendo informações sobre este grupo específico. Para Creswell (2010), a partir dos resultados da amostra, o pesquisador generaliza ou faz afirmações sobre a população, utilizando-se estatística descritiva, quantificando os dados e expressando-os em percentual. Além dessa exposição quantitativa, os dados foram submetidos a uma análise complementar e de natureza qualitativa.

O instrumento utilizado para compilar os dados, foi uma pesquisa de 15 questões, que se iniciam em perfil do estudante e perspectivas com a profissão. O questionário foi realizado utilizando três métodos, a escala tipo Likert, disponibilizando 5 alternativas entre Muito satisfeito, muito insatisfeito e não se aplica – para discentes que não ingressaram no mercado de trabalho.

Foram disponibilizadas questões de múltipla escolha – sim, não e outros e questões com alternativas já definidas. Foi aplicado através de questionário do Google Forms. A pesquisa é adaptada dos estudos realizados por Almeida, Souza, Cardoso (2006) e Cruz, Ferreira, Gomes e Quintana (2019).

3.2 Caracterização da Amostra

O público alvo para aplicação do *survey* foram alunos matriculados em diversos semestres, para que, desta forma, seja possível obter uma visão ampla sobre as perspectivas e perfis gerais de cada período da graduação.

Para descrever as características dos resultados obtidos, utilizou-se da estatística descritiva. Os dados foram compilados em *software* Excel®. Após a organização dos dados coletados, foram elaboradas tabelas para analisar de forma ampla e direta as informações obtidas mediante a quantificação da frequência e da participação relativa expressa em percentual.

De acordo com o projeto pedagógico do curso de Ciências Contábeis da UNIFESP (2013, p. 22 - 23), a formação acadêmica proposta visa desenvolver um profissional que equilibre conhecimentos práticos e teóricos, de forma a atuar com criatividade e flexibilidade mediante às mudanças no mundo globalizado.

Promovendo as habilidades e competências a seguir: Linguagem teórica e técnica contábil; visão sistêmica e indisciplinar de atividade contábil; exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas profissionais; desenvolver, analisar e

implantar sistemas de informações contábil e de controle gerencial; argumentos e comunicação; relações interpessoais e orientação para resultados.

Ainda em acordo com o projeto pedagógico (2020), que demonstra a evolução de inscritos no curso, no período entre 2011 a 2014 é de:

Tabela 1: Alunos inscritos no período integral

Ciências Contábeis - Integral					
	2015	2014	2013	2012	2011
Inscritos	622	1425	1414	1201	705
Vagas	40	40	40	40	36
Candidato/Vaga	15,6	35,6	35,4	30,0	19,6

Fonte: Projeto Pedagógico UNIFESP (2020)

É possível verificar que o número de alunos inscritos no período integral foi evoluindo conforme os anos, porém, regrediu em 2015. Igualmente para o período noturno, que cresceu consideravelmente em 2014, e regrediu em 2015.

Tabela 2: Alunos inscritos no período noturno

Ciências Contábeis - Noturno					
	2015	2014	2013	2012	2011
Inscritos	1483	4380	3684	3901	1965
Vagas	40	40	40	40	36
Candidato/Vaga	37,1	109,5	92,1	97,5	54,6

Fonte: Projeto Pedagógico UNIFESP (2020)

Apesar da quantidade de inscritos ter diminuído nos dois períodos em 2015, o número de inscritos total é de 20.780 candidatos, sendo que 74% corresponde aos candidatos do período noturno e o restante, 26% candidatos do período integral. Os dados expostos são os mais recentes disponibilizados até o presente estudo.

A população em que foi aplicado o questionário, são discentes do curso de Ciências Contábeis da UNIFESP (Universidade Federal de São Paulo), onde fora obtida uma amostra de 100 discentes.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os dados foram coletados através de questionário aplicado aos alunos no período de Junho a Julho/2020. Para descrever e expor os dados foi utilizada estatística descritiva e quantificação da participação expressa em percentual.

Tabela 3 – Caracterização da amostra quanto ao gênero

Gênero	Quantidade
Feminino	60
Masculino	40
Total	100

Fonte: Dados da pesquisa

Os dados da tabela 3 demonstram que a quantidade de mulheres é predominante entre os discentes do curso, com 60%. Este aspecto também é encontrado no estudo de Cruz, Ferreira, Gomes e Quintana (2019), em que a predominância está no sexo feminino com 58%.

Em relação à faixa etária, é possível verificar que a faixa preeminente é entre os 21 a 25 anos de idade, com 51% do total da amostra.

Tabela 4 – Caracterização da amostra quanto a faixa etária

Faixa Etária	Quantidade
16 a 20 anos	38
21 a 25 anos	51
26 a 30 anos	10
Acima de 30 anos	1
Total	100

Fonte: Dados da pesquisa

Sobre o histórico de ensino médio, a Escola Pública está como a opção mais selecionada, com 52%. Seguido a isto, escola particular com 44%. As opções informadas pelos alunos foram: Escola privada, instituição filantrópica e fundação, totalizando 4% da amostra estudada, conforme a tabela 5.

Tabela 5 – Ensino Médio cursado

Tipos	Quantidade
Escola Pública	52
Escola Particular	44
Escola Privada	1
Instituição Filantrópica	1
Fundação	2
Total	100

Fonte: Dados da Pesquisa

Sobre curso técnico anterior à faculdade, foi questionado se havia sido frequentado, e 54% não realizaram curso técnico. Foram disponibilizadas 3 respostas padrões, sendo “não realizado”, “sim, administração” e “sim, contabilidade”, que foram as mais escolhidas, sendo 54%, 16% e 14% respectivamente.

Tabela 6 - Curso Técnico cursado

Cursos	Quantidade
Não realizado	54
Sim, administração	16
Sim, contabilidade	14
Edificações	3
Informática	3
Segurança do Trabalho	2
Logística	2
Mecatrônica	1
Secretariado	1
Informática para Internet	1
Serviços Jurídicos	1
Química	1
Turismo	1
Total	100

Fonte: Dados da pesquisa

As seguintes alternativas foram propostas pelos discentes: edificações, informática, segurança do trabalho, logística, mecatrônica, secretariado, informática para internet, serviços jurídicos, química e turismo.

O período de matrícula dos alunos é predominante em noturno com 58%, conforme tabela 7.

Tabela 7 - Período de Matrícula

Período	Quantidade
Noturno	58
Integral	42
Total	100

Fonte: Dados da pesquisa

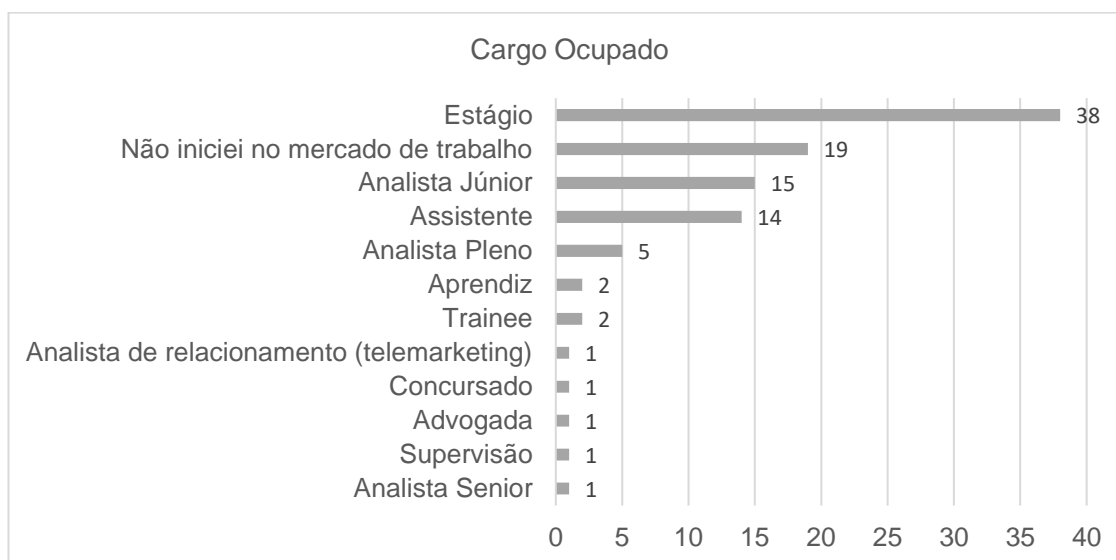
O ano/termo que prevalece dentre as opções disponibilizadas é o 3° ao 4° ano e 5° ao 8° termo, sendo 37% e 34%, respectivamente.

Tabela 8 - Ano/termo dos discentes

Ano/termo	Quantidade
1° ao 2° ano (1° ao 4° termo)	34
3° ao 4° ano (5° ao 8° termo)	37
5° ao 6° ano (9° ao 10° termo)	22
Estou formado (a)	7
Total	100

Fonte: Dados da pesquisa

Em relação ao cargo ocupado pela amostra, o que predomina é estágio, que para o curso de Ciências Contábeis da UNIFESP é obrigatório – 38%. Seguido por alunos que ainda não iniciaram no mercado de trabalho – 19%, conforme figura 1.

Figura 1: Cargo ocupado pela amostra

Fonte: Dados da de pesquisa

Entre as habilidades mais importantes destacadas, estão: Ética com 40%, flexibilidade 24% e Conhecimentos em sistemas integrados 14%, consecutivamente. Esta questão é adaptada do estudo feito por Almeida, Souza e Cardoso (2006), onde o resultado predominante foi Liderança com 49%, seguido de flexibilidade (38%), neste segundo aspecto, o presente estudo teve congruência.

O fato da liderança ser tão desigual pode ser explicado pela diferença de anos entre os estudos e ao fato de que a pesquisa de Almeida, Souza e Cardosa, fora aplicada à contadores que já exercem suas funções e já possuem formação. Enquanto o presente estudo foi realizado com discentes e recentes concluintes do curso (7%).

Figura 2: Habilidades importantes para a profissão contador

Fonte: Dados da pesquisa

Ainda em relação sobre as habilidades consideradas importantes para a profissão, os discentes informaram outras opções como: organização, versatilidade, capacidade de análise e análise crítica, conforme figura 2.

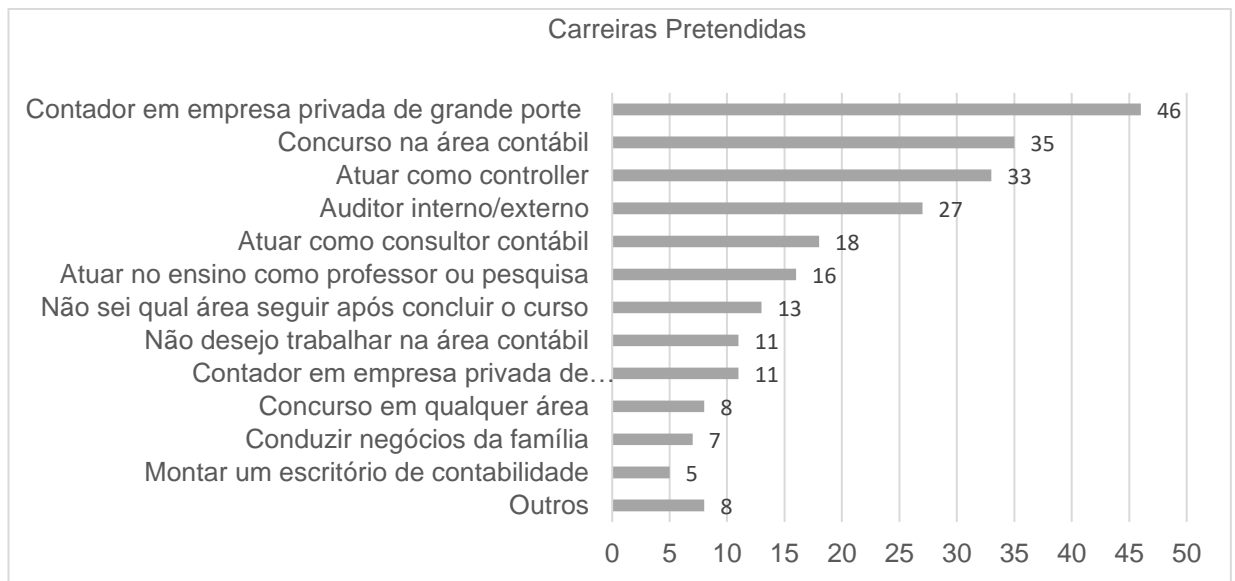
Em relação ao idioma estrangeiro, a resposta predominante é a não utilização de idioma em ambiente de trabalho. Esta questão é adaptada do estudo de Almeida, Souza e Cardoso (2006), onde a predominância foi “Sim” para a utilização do idioma, com 48%. Porém, o estudo fora aplicado para já formados, enquanto o presente estudo é para alunos em curso e recém formados.

Tabela 9 - Utilização de idioma estrangeiro no trabalho

Utiliza?	Quantidade	Percentual
Não	53	53%
Sim	30	30%
Não iniciei no mercado de trabalho	17	17%
Total	100	100%

Fonte: Dados da pesquisa

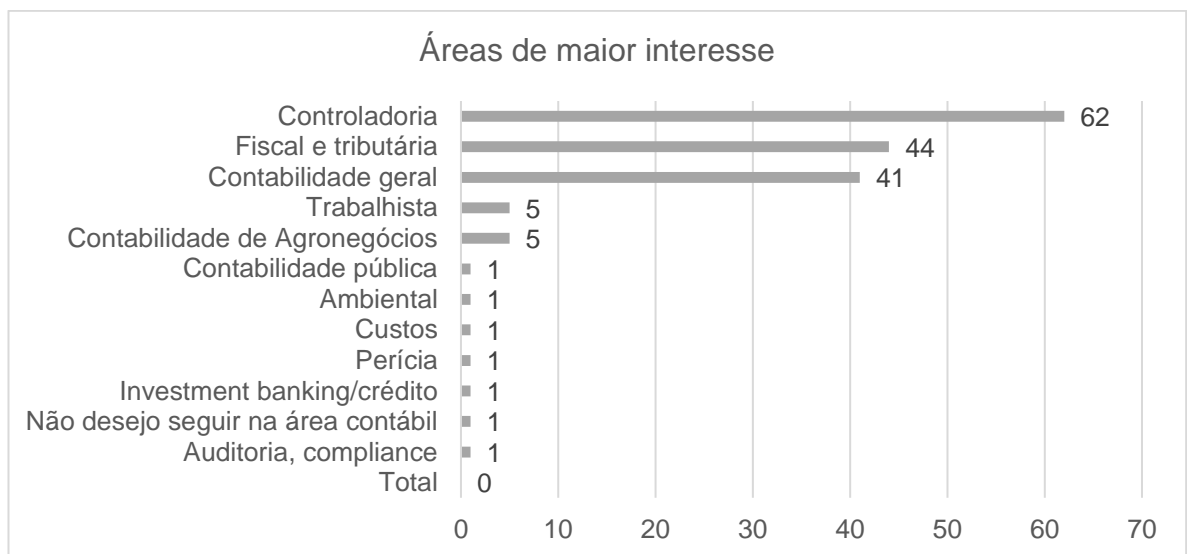
Sobre as carreiras desejadas (figura 3), a mais escolhida é “Concurso na área contábil” com 46%. Em acordo com o estudo feito por Cruz, Ferreira, Gomes e Quintana (2019), que também demonstrou este item como o mais desejado.

Figura 3 – Opções para seguir carreira

Fonte: Dados da pesquisa

Sobre as áreas de maior interesse, Controladoria fica em destaque com 62% das escolhas. A questão é adaptada do estudo de Cruz, Ferreira, Gomes e Quintana (2019), que demonstra a preferência pelas áreas Financeira (61%) e Auditoria (60%).

As áreas de menor interesse de atuação entre as propostas no questionário, são Trabalhista e Contabilidade de Agonegócios. Os discentes também forneceram outras opções, como: contabilidade pública, ambiental, custos, perícia, *investment banking*/crédito e auditoria/*compliance*.

Figura 4 – Áreas de maior interesse da amostra

Fonte: Dados da pesquisa

Sobre as recompensas profissionais esperadas, prevalece a alternativa “Bom salário e demais benefícios”, com 79% das escolhas. Essa opção foi a segunda mais escolhida, após “Estabilidade no emprego”, em relação ao estudo feito por Cruz, Ferreira, Gomes e Quintana (2019).

Figura 5 – Recompensas profissionais esperadas



Fonte: Dados da pesquisa

A perspectiva salarial após a formação é entre 5 e 10 salários mínimos. De acordo com a Medida Provisória nº 916, o salário mínimo do ano de 2020 é de R\$1.039,00.

Tabela 10 - Nível de Satisfação em Relação à Remuneração

Nível	Quantidade
Muito satisfeito	14
Satisfeito	37
Razoavelmente satisfeito	34
Insatisfeito	8
Muito insatisfeito	2
Não se aplica	5
Total	100

Fonte: Dados da pesquisa

Ou seja, o salário esperado é entre R\$5.195 a R\$10.390. Em segundo lugar, o mais esperado é entre 3 e 4 salários mínimos.

Sobre os motivos pelos quais o curso foi escolhido, a opção “Mercado de trabalho amplo” se destaca com 45%.

Tabela 11 - Motivos pela escolha do curso

Motivos	Quantidade
Mercado de trabalho amplo	45
Contato prévio com o curso ou trabalho	25
Surgimento de Oportunidade	10
Estabilidade da profissão	8
Influência de amigos/família	6
Já possuir outra formação (direito)	1
Interesse na área	1
Identificação com matérias e profissão	1
Gostar da área	2
Influência de professores/palestrantes	1
Total	100

Fonte: Dados da pesquisa

Comparando o estudo atual e o de Cruz, Ferreira, Gomes e Quintana (2019), em relação ao histórico do ensino médio, em ambos estudos a frequência em escola pública foi predominante, sendo 52% e 81%, respectivamente. Sobre as perspectivas profissionais, o presente estudo aponta “Contador em empresa de privada de grande porte” com 46% e “Concurso na área contábil” com 35% entre as opções que mais se destacam. Enquanto segundo estudo, o que mais se destaca é “Concurso na área contábil” com 72%.

Em relação à área de atuação, o presente estudo destaca “Controladoria” como a mais desejada, enquanto a amostra de Cruz, Ferreira, Gomes e Quintana (2019), destaca “Financeira” com 28%, enquanto “Controladoria” assume a 5º posição, empatando com “Contabilidade de Agronegócio”. Sobre as recompensas esperadas, “Bom salário e demais recompensas” predomina no presente estudo com 79%, enquanto o de 2019 destaca “Estabilidade no emprego” seguido de “Bom salário e demais benefícios” com 82% e 80%, respectivamente, neste aspecto os resultados são semelhantes.

Sobre o estudo realizado por Almeida, Souza e Cardoso (2006), devido às amostras não serem similares, visto este utilizou como amostra 77 contadores já formados e que exercem suas atividades, o presente estudo utilizou discentes e concluintes recentes do curso como amostra e adaptou-se o questionário para isto, portanto, os aspectos estudados não foram similares.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa objetivou estudar o perfil e as perspectivas profissionais dos alunos de Ciências Contábeis da Universidade Federal de São Paulo. Para estudar o perfil dos alunos foram aplicadas questões sobre gênero, faixa etária, histórico de ensino médio, a realização ou não de curso técnico, o período matriculado no curso da IE, o ano/termo e o cargo de trabalho.

Em relação à perspectiva profissional, foi questionado o motivo pelo qual escolheu o curso, habilidades que considera importante para profissão, a utilização ou não de idioma estrangeiro no ambiente de trabalho, pretensão de carreira e área a seguir, recompensas profissionais esperadas e perspectiva profissional esperada após a formação. Esta pesquisa resultou em 100 respostas, entre Junho e Julho de 2020. Para análise dos dados utilizou-se estatística descritiva.

De acordo com os dados coletados, apesar de a quantidade de discentes do gênero feminino ser predominante, há uma equiparidade entre os gêneros em relação à quantidade de discentes no curso. Sendo 60% feminino e 40% masculino, limitados às 100 respostas obtidas, sendo que, o ano cursado mais representado na amostra é 3º ao 4º ano de curso. A faixa etária da amostra é 21 a 25 anos e cerca de 19% do total da amostra ainda não ingressou no mercado de trabalho, enquanto 38% predominante dos discentes estão realizando estágio. Sobre o estudo no ensino médio, 52% estudaram em escola pública e sob o total da amostra, apesar de outras alternativas serem propostas, a escola pública prevalece como mais escolhida. Seguido à este aspecto, 54% do total amostra não realizou curso técnico.

Em relação às perspectivas, o concurso na área contábil foi predominante e, um ponto importante, de 100 discentes 11 não desejam trabalhar na área contábil e 13 não sabem qual área seguir. A área de maior interesse é Controladoria e as recompensas esperadas, de forma geral, é ter um bom salário e demais benefícios, sendo que, a perspectiva salarial é de 5 a 10 salários mínimos.

A habilidade considerada mais importante para o profissional contador é a Ética, ainda nesta questão, foi proposta a alternativa “domínio de idiomas” e não foi selecionada por nenhum discente da amostra, em consequência, 53% da amostra não utiliza idiomas estrangeiros no ambiente de trabalho. Paragrafo muito longo

Entre as limitações do estudo está o período de aplicação, onde não foi possível a aplicação física dos questionários, somente virtualmente, devido à pandemia

ocorrida neste período e o por ser o primeiro estudo deste padrão aplicado na instituição, impossibilitando comparações dos resultados obtidos por amostras anteriores.

Com isto, para pesquisas futuras, sugere-se a realização do mesmo estudo, na mesma instituição, para analisar se os resultados serão alterados no decorrer dos anos e/ou outras instituições, como: instituições privadas e/ou fora dos centros urbanos, podendo comparar o perfil e perspectiva profissional em diferentes localidades. Outra sugestão é aplicar o estudo somente para ingressantes e/ou concluintes fazendo comparações entre ambas amostras.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, B. L.; SOUZA, A. M.; CARDOSO, L. J. **Perfil do Contador na Atualidade: Um Estudo Exploratório**. BASE – REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNISINOS. Ed. 3. Pg. 275-284, setembro/dezembro, 2006.
- ANGONESE, R.; FERREIRA, P. V. **O Mercado De Trabalho Para Contadores: Expectativas E Realidades**. IN XV CONVENÇÃO DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL, 2015 – Bento Gonçalves – RS, p. 1-14.
- BIASIBETTI, P. A.; FEIL, A. A. Análise do Perfil do Profissional Contábil Requerido Pelas Empresas do Vale do Taquari – RS. **Revista Destaques Acadêmicos**, Lajeado, v. 9, n. 1, 2017.
- BOHOSLAVSKY, Rodolfo. **Orientação vocacional: a estratégia clínica**. 11ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015.
- BLESSMANN, B. C. **Perspectivas Proporcionais e Planejamento de Carreira dos Estudantes de Carreira dos Estudantes de Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Sul**, 2012. Monografia (Graduação curso de Administração) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre: RS, 2012.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996, Art. 53. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/topicos/11688070/artigo-53-da-lei-n-9394-de-20-de-dezembro-de-1996>> Acesso em 18 de Junho, 2020.
- BRASIL. Presidência da República. Medida Provisória Nº 916. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: DF, 31 de dezembro de 2019
- CAMPOS, C. L.; LEMES, S. **Análise comparativa entre o Currículo Mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR e as Universidades Federais da Região Sudeste**. III ENCONTRO DE ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE. João Pessoa: PB. 20 a 22 novembro de 2011.
- SOUZA, V. F. B. **Planejamento Estratégico da Carreira Profissional Strategic Career Planning**. V ENCONTRO CIENTÍFICO E SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO UNISALESIANO. Lins: SP. 06 a 09 de outubro de 2015.
- CAJUEIRO, Roberta Liana Pimentel. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos: guia prático do estudante**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.
- CERVO, A.; BERVIAN, P.; SILVA, R. **Metodologia Científica**, 6. Ed. São Paulo: Editora Prentice Hall, 2007.
- COTRIN, M. A.; JUNIOR Z. L.; SANTOS L. A. A Evolução Da Contabilidade E O Mercado De Trabalho Para O Contabilista, São Paulo: **Revista Conteúdo**, 2012.
- CARVALHO, S. A. T. E.; Conselho Federal de Contabilidade. **70 ANOS DE CONTABILIDADE: LIVRO COMEMORATIVO**. Brasília: DF, 2016.

CRUZ, C. P. A.; FERREIRA, D.; GOMES, G. D.; QUINTANA, C. A. **Expectativas Profissionais Dos Ingressantes No Curso De Graduação Em Ciências Contábeis: Um Estudo Em Instituição De Ensino Superior. XIX USP INTERNATIONAL CONFERENCE IN ACCOUNTING.** São Paulo: SP. 24 a 25 de Julho de 2019.

DECRETO-LEI, 27 maio de 1946. **Do Conselho Federal de Contabilidade e dos Conselhos Regionais.** Conselho Federal de Contabilidade, Rio de Janeiro, RJ, 162, 29 maio 1946.

FERNANDES, C. A.; OTT E.; SCHMINDT P.; Santos L.; J. **Perfil dos Alunos de Ciências Contábeis de Instituições de Ensino do Sul do Brasil.** ConTexto, Porto Alegre, v.12, n. 21, 2012.

FERREIRA, D. C.; SILVA, C. G. **Análise do perfil do profissional contábil: exigências do mercado de trabalho e formação acadêmica.** IN XXIII CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 2016. Porto de Galinhas: PE, p 1 -16.

FILHO, P. L. **Perspectivas Profissionais dos Estudantes de Ciências Contábeis.** Ciências Sociais em Perspectiva. Ed. 10-19, Pg. 113 - 131, 2011.

FISCHBORN H. N.; JUNG F. C. Perfil e Expectativas de Alunos de Ciências Contábeis e a Relação com as Demandas do mercado. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis – FACCAT**, Rio Grande do Sul, 2012.

Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Estudantis. **Pesquisa do Perfil Socioeconômico e Cultural dos Estudantes de Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior Brasileiras.** Uberlândia: FONAPRANCE, 2014.

International Federation of Accountants, **International Education Standard 03**, 2015. Disponível em: <<https://www.ifac.org/publications-resources/ies-3-initial-professional-development-professional-skills-revised>>. Acesso em 08 abril, 2019.

JUNIOR, B. S. S.; SILVA, D.; LOPES, L.E. Pesquisa Quantitativa: Elementos, paradigmas e definições, **Revista de Gestão e Secretariado - GeSec**, São Paulo, v. 5, n. 1, p 01-18, jan./abr. 2014.

LOPES, D. B.; VENDRUSCOLO, I. M. **Futuro Profissional na Perspectiva dos Alunos de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul**, Porto Alegre: RS, 2017.

UNIFESP. Projeto Pedagógico de Curso, **Bacharelado em Ciências Contábeis Campus Osasco**, 2013. Disponível em: <<https://www.unifesp.br/campus/osa2/graduacao/cursos-de-graduacao/ciencias-contabeis>> Acesso em 28 maio, 2019.

UNIFESP. Projeto Pedagógico de Curso, **Bacharelado em Ciências Contábeis Campus Osasco**, 2020. Disponível em:

< <https://www.unifesp.br/campus/osa2/graduacao/cursos-de-graduacao/ciencias-contabeis> > Acesso em 26, Junho, 2020. REIS, J.; SILVA, L. S. **A história da contabilidade no Brasil**, Salvador: BA, 2008.

RESOLUÇÃO CFC, nº560, 28 outubro de 1983. **Das Atribuições Privativas dos Contabilistas**. Rio de Janeiro, RJ, Artigo 25, 107-58, 115-59, e 404-75, 28 de outubro de 1983.

RESOLUÇÃO CNE/CES, 16 dezembro de 2004. **Das Diretrizes Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis**. Conselho Nacional de Educação, Brasília, DF, 269, 16 setembro 2004.

SCS Contábil. **Pesquisa Mostra que Contador é uma das Profissões mais Promissoras do País**. Disponível em: <<http://www.scscontabil.com.br/blog/pesquisa-mostra-que-contador-e-uma-das-profissoes-mais-promissoras-do-pais/>> Acesso em 14 Junho, 2019.

TOLFO, S. A carreira profissional e seus movimentos: revendo conceitos e formas de gestão em tempos de mudanças. **Revista Psicologia Organizações e Trabalho**. Santa Catarina, Vol. 2, Jul/dez. P. 39-63, 2002.